



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Ata da 2ª Reunião Ordinária de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, do Centro de Artes e Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco.

Aos 05 (cinco) dias do mês de fevereiro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) às 14h, reuniu-se o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, de forma remota, sob a presidência da profa. Natália Miranda Vieira-de-Araújo com a presença dos membros identificados ao final desta ata. A presidente deu início à reunião com os seguintes informes: **01- Lembretes de datas:** 08 de fevereiro - atualização lattes (ano de 2023); 01/03 início matrículas; Aprovação pelos professores dos alunos especiais (07 e 08/03); 18/03 início das aulas (calendário 2024 no site - banner Matrícula 2024.1). **02- Calendário da Comissão de Autoavaliação e Coordenação sobre Preenchimento Plataforma Sucupira - dados 2023:** 08.fev - profs preenchem lattes; até 01 de março, Comissão puxa as informações pro Sucupira; 04 a 08 de março, organizamos relatórios individuais por docente com o preenchido no Sucupira que diz respeito a cada um e pedimos que complementam com base na ficha produzida pela Comissão de Autoavaliação (Ficha Individual por professor); até 20 de março, profs enviam de volta a Ficha Individual preenchida; 21 de março a 15 de abril trabalho concentrado na finalização e revisão do preenchimento do Sucupira; 15 de abril- envio. **03- Recursos PROAP 2024** - A professora Natália lembra que normalmente os recursos PROAP são liberados em maio de cada ano. Para seguirmos com a proposta da presente coordenação de termos, pelo menos, um convidado internacional por ano, solicita-se o envio de propostas para convidados estrangeiros até abril de 2024. A professora lembrou ainda que em 2024 já teremos a vinda da professora Mary McLeod articulada pela profa. Guilah Naslavsky em parceria com a UFRJ e UFRGS (demandando recurso apenas para passagem nacional e diárias). **04 - Convite ao MDU-UFPE através das pesquisadoras do LUP para coorganizar o 18o Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, Natal, 2024.** A Presidente prosseguiu com a reunião dando início à discussão da pauta: **1. Aprovação de Atas da 5a Extraordinária de 2023, 1a Ordinária de 2024 e da 1a Extraordinária de 2024.** Posto em votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. **2. Aprovação das Disciplinas de 2024.2:** foram enviados planos de 03 disciplinas da Linha de pesquisa de Arquitetura e Urbanismo, 02 de Conservação Integrada e 05 de Planejamento e Gestão, sendo uma com o prof visitante (José Esteban). Posto em votação, as disciplinas foram aprovadas por unanimidade. Será realizada uma disciplina blocada que inclui viagem a Salvador para visita in locu de obras de restauração e intervenção em áreas e imóveis de valor patrimonial sob responsabilidade das Professoras Natália Miranda e Renata Cabral que solicitam a aprovação deste colegiado para a solicitação de diárias, caso se verifique a possibilidade de reembolso. A solicitação foi aprovada por unanimidade. **3. Convite da equipe Gabinete do Centro do Recife da PCR para o MDU compor a Comissão Organizadora de um seminário sobre Urbanismo em Áreas Centrais, conjuntamente com o Gabinete, com o curso de AU da UNICAP e o curso de AU da UFPE.** A professora Natália informou sobre a reunião realizada entre representantes da equipe do Recentro com a coordenação da graduação e pós-graduação e a chefia de departamento para fazer este convite. As

professoras Dayse Martins, Lúcia Veras, Renata Caldas e Natália Vieira, presentes nesta reunião informaram que levariam o convite aos respectivos colegiados para então responder à equipe do Recentro. A questão foi debatida pelo colegiado que decidiu pela nomeação das professoras Circe Monteiro, Iana Ludermir, Maria Luiza Freitas e Natália Vieira para compor a representação do MDU na organização deste evento. **4. Prorrogação de ME Regimental (todos os pedidos foram de alunos da Turma ME43): Raissa Lima Correia da Silva** (Orientador: Tomás Lapa) pede prorrogação de defesa para AGOSTO/2024 (6 meses); **Felipe Pereira Gonçalves** (Orientadora: Maria de Jesus Leite) pede prorrogação de defesa para AGOSTO/2024 (6 meses); **Suzane Bezerra Farias de Souza** (Orientadora: Kainara dos Anjos) pede prorrogação de defesa para AGOSTO/2024 (6 meses); e **Ana Cláudia Macêdo Lins** (Orientadora: Julieta Leite) pede prorrogação de defesa para ABRIL/2024 (02 meses). Posto em votação, os pedidos foram aprovados. **5. Prorrogação de DO Regimental (todos os pedidos foram de alunos da Turma DO22): Alison Jorge Alves do Carmo** (Orientadora: Maria de Jesus Leite) pede prorrogação da defesa para JUNHO/2024 (4 meses); e **Ana Raquel Santos de Menezes** (Orientadora: Circe Monteiro) pede prorrogação da defesa para FEVEREIRO/2025 (1 ano). Os pedidos foram apreciados e aprovados pelo colegiado. **6. Pedido de Prorrogação à luz da Resolução 29/2022 - CEPE: a. Defesa final: i. Mestrado (todos os pedidos foram de alunos da Turma ME42: Rafaela Teti Tibúrcio Maia** - (Orientadora: Julieta Leite) pede prorrogação para ABRIL/2024 (2 meses); **Pedro de Andrade Lima Britto** (Orientadora: Circe Monteiro) pede prorrogação para AGOSTO/2024 (mais 06 meses). Os pedidos foram apreciados e aprovados pelo colegiado. **ii. Doutorado: Pedido de prorrogação da qualificação de Doutorado (todos os pedidos foram feitos por alunos da Turma DO23: Fernanda Carolina Vieira da Costa** (Orientadora: Norma Lacerda) pede 10 meses, prorrogação da qualificação para DEZEMBRO/2024; **Lutemberg Francisco de Andrade Santana** (Orientadora: Cristina Araujo) pede 01 mês, prorrogação para MARÇO/2024; e **Lia Pereira Sabino** (Orientadora: Lúcia Leitão) pede 06 meses, prorrogação de qualificação para AGOSTO/2024. **5. Aprovação de Banca de defesa de: Marcos Vinicius da Silva Alves de Lima** (Orientador: Joelmir Marques), **Matheus Batista Simões** (Orientadora: Kainara dos Anjos), **Rafaela Da Silva Oliveira** (Orientadora: Maria Angela Souza), **Wesley Moraes da Silva** (Orientadora: Suely Leal), **Bruna Peralva de Souza Vilas Boas** (Orientadora: Ana Rita Sá Carneiro), **Italo Cintra Ferreira** (Orientador: Joelmir Marques da Silva). Os pedidos foram apreciados e aprovados pelo colegiado. **10. Aprovação de Banca de defesa:** Marcos Vinicius Alves de Lima, Matheus Batista Simões, Rafaela da Silva Oliveira, Westley Moraes da Silva, Italo Cintra Ferreira, Bruna Peralva Vilas Boas, conforme discriminação em anexo. As bancas foram apreciadas e aprovadas pelo colegiado.

Docentes Permanentes

Natália Vieira (coord)	videoconferência
Joelmir Marques da Silva (vice coord)	videoconferência
Ana Rita Sá Carneiro	videoconferência
Cristina Araujo	justificada
Danielle de Melo Rocha	videoconferência
Edvânia Torres Aguiar Gomes	justificada
Fabiano Rocha Diniz	videoconferência
Fernando Diniz	videoconferência
Flávio Souza	justificado
Guilah Naslavsky	videoconferência
Iana Ludermir Bernardino	videoconferência
José de Souza Brandão	videoconferência
Julieta Leite	videoconferência

Kainara Lira dos Anjos	videoconferência
Leticia Mendes	justificada
Lívia Izabel Bezerra de Miranda	justificada
Lúcia Leitão	videoconferência
Maria Angela Souza	justificada
Maria de Jesus Britto Leite	videoconferência
Norma Lacerda	justificada
Renata Campello Cabral	justificada
Suely Leal	faltou
Tomás Lapa	videoconferência

Docentes Colaboradores

Circe Monteiro	videoconferência
Ênio Laprovitera da Motta	????
Maria Luiza Freitas	videoconferência
Max Andrade	justificado
Virgínia Pontual	justificada

Docentes Temporários

Izabella Galera	licença maternidade
-----------------	---------------------

Técnica Administrativa

Renata de Albuquerque (tec adm)	videoconferência
---------------------------------	------------------

Representação Estudantil

Rodrigo Passos (rep. Mestrado)	videoconferência
Letícia Rocha (rep. Doutorado)	videoconferência

Anexo I - Composição das bancas:

Aprovação de Banca de defesa:

a. MARCOS VINICIUS DA SILVA ALVES DE LIMA (Orientador: Joelmir Marques)

Título: O VERDE REVELADO EM DADOS: SISTEMA DE INDICADORES DA ARBORIZAÇÃO URBANA

Data: 07/03/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
KAINARA LIRA DOS ANJOS	UFPE	Interna
DANIELA BIONDI BATISTA	UFPR	Externo à Instituição

SUPLENTES:

Tomás Lapa

Alda Ferreira - UFRJ

b. MATHEUS BATISTA SIMÕES (Orientadora: Kainara dos Anjos)

Título: AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA FRAGMENTAÇÃO SOCIOESPACIAL: Diferenciação socioespacial de Zonas Especiais de Interesse Social.

Data: 29/02/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
KAINARA LIRA DOS ANJOS (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
LÍVIA IZABEL BEZERRA DE MIRANDA	UFPE	Interna
JAN BITOUN	UFPE	Externo ao Programa
FLÁVIA DA FONSECA FEITOSA	UFABC	Externa à Instituição

Suplente Interno: Prof. Dr. Flavio Antonio Miranda de Souza

c. RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA (Orientadora: Maria Angela Souza)

Título: URBANIZAÇÃO DA COMUNIDADE TRADICIONAL ILHA DE DEUS, RECIFE-PE. Uma análise na perspectiva da sustentabilidade e do direito à cidade

Data: 26/02/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
DANIELLE DE MELO ROCHA	UFPE	Interna
MARIA DULCE PICANCO BENTES SOBRINHA	UFRN	Externa à Instituição
NORAH HELENA SANTOS NEVES		Externa à Instituição

d. WESLEY MORAIS DA SILVA (Orientadora: Suely Leal)

Título: A PERIFERIA METROPOLITANA DE FORTALEZA E NATAL COMO FRONTEIRA DE ATUAÇÃO PARA UM AGENTE ESTRANGEIRO DO MERCADO IMOBILIÁRIO FINANCEIRIZADO: uma análise dos empreendimentos Smart city da Planet Group.

Data: 15/02/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
-------------------------	--------------------	-------------

SUELY MARIA RIBEIRO LEAL (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
IANA LUDERMIR BERNARDINO	UFPE	Interna
NORMA LACERDA GONCALVES	UFPE	Interna
DEMÓSTENES ANDRADE DE MORAES	UFPE	Externo ao Programa

Interna (suplente): NATÁLIA MIRANDA VIEIRA DE ARAÚJO

Externa (suplente): ANA CRISTINA DE ALMEIDA FERNANDES

e. BRUNA PERALVA DE SOUZA VILAS BOAS (Orientadora: Ana Rita Sá Carneiro)

Título: O CULTIVO DA PAISAGEM REGIONALISTA DO BEM ESTAR EM AMAURY DE MEDEIROS

Data: 27/02/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
ANA RITA SA CARNEIRO RIBEIRO (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	UFPE	Interna
TELMA DE BARROS CORREIA	USP	Externa à Instituição

SUPLENTES:

Fernando Diniz

Ney Dantas

f. ITALO CINTRA FERREIRA (Orientador: Joelmir Marques da Silva)

Título: O ELEMENTO VEGETAL NA COMPREENSÃO DO ESPÍRITO DO LUGAR: O CASO DO PARQUE DO CARMO EM OLINDA-PE

Data: 08/03/2024

Membros da banca	Instituição	Tipo
JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)	UFPE	Presidente
MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	UFPE	Interna
SAÚL ALCÁNTARA ONOFRE	UAM	Externo à Instituição

SUPLENTES:

Natália

Alda Ferreira - UFRJ

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20211002065 - BRUNA PERALVA DE SOUZA VILAS BOAS
CPF: 102.612.694-02
Email: peralvabruna@gmail.com
Orientador: ANA RITA SA CARNEIRO RIBEIRO
Coorientador: Não informado
Local: on line
Data: 27/02/2024
Hora: 09:00
Tipo da banca: DEFESA
Número de páginas: 150
Será realizada por Videoconferência?: Sim

ATA DE PARECER DA BANCA

ATA DE DEFESA ASSINADA

TÍTULO

O CULTIVO DA PAISAGEM REGIONALISTA DO BEM ESTAR EM AMAURY DE MEDEIROS

TÍTULO EM INGLÊS

AMAURY DE MEDEIROS E O PENSAMENTO-PAISAGEM REGIONALISTA DO BEM-ESTAR

RESUMO

O médico Amaury de Medeiros teve sua passagem como diretor pelo Departamento de Assistência e Saúde de Pernambuco, durante a gestão do governador Sérgio Loreto (1922-1926), reconhecida por seus pares e elogiada pela gestão e controle de epidemias predominantes no início do século XX. Muitos dos avanços de saúde em Pernambuco se deram pelas estruturação desse departamento, assim como pelas estratégias de prevenção de doenças infecto-contagiosas predominantes nas ruas recifenses. O que pouco se sabe é que além de médico, Amaury de Medeiros, também atuou como ativista do Movimento Regionalista e como paisagista na capital do Estado de Pernambuco, esteve à frente do projeto do Parque Oswaldo Cruz como paisagista e participou de forma direta do projeto do Parque do Derby. Sua sensibilidade à paisagem no Recife foi ativa no que tange à regionalidade, como integrante do Centro Regionalista. Amaury de Medeiros se envolveu em eventos, campanhas e palestras voltadas à preservação da paisagem urbana e edificações históricas, arborização das ruas e concepção de jardins públicos. Com apoio nas abordagens de paisagem e bem-estar trabalhadas por Jean-Marc Besse e Pierre Donadieu, o presente trabalho tem como finalidade apresentar uma reflexão acerca da atuação técnica e política de Amaury de Medeiros como médico e paisagista no Recife apontando sua preocupação com a saúde pública de modo abrangente, levando em consideração aspectos como a contemplação, lazer, contato com a natureza e sensibilidade artística como meios de saúde e bem-estar advindos de uma paisagem regionalista.

RESUMO EM INGLÊS

O médico Amaury de Medeiros teve sua passagem como diretor pelo Departamento de Assistência e Saúde de Pernambuco, durante a gestão do governador Sérgio Loreto (1922-1926), reconhecida por seus pares e elogiada pela gestão e controle de epidemias predominantes no estado na época. Muitos dos avanços de saúde em Pernambuco se deram pelas estruturações do departamento em sua gestão, assim como pelas estratégias de prevenção de doenças infecto-contagiosas predominantes nas ruas no início do século XX. O que pouco se sabe é que além de médico, Amaury de Medeiros, também atuou como ativista do regionalismo e projetista na capital do estado. O médico se envolveu diretamente na elaboração de dois parques na cidade do Recife, o parque do Derby e o parque Oswaldo Cruz, neste último como paisagista. Seu envolvimento na paisagem da capital no início do século XX foi ativo no que tange à regionalidade, como integrante do Centro Regionalista. Amaury de Medeiros se envolveu em eventos, campanhas e palestras voltadas à preservação da paisagem urbana e edificações históricas, arborização das ruas e elaboração de jardins públicos. O presente trabalho tem como finalidade uma reflexão acerca do pensamento-paisagem em Amaury de Medeiros, a partir do conceito de bem-estar trabalhado por Jean-Marc Besse e Pierre Donadieu.

PALAVRAS-CHAVE

Amaury de Medeiros; Bem-estar; Paisagem regionalista; Recife; Regionalismo

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
147.421.604-87	ANA RITA SA CARNEIRO RIBEIRO (ORIENTADOR)	anasacarneiro@gmail.com	UFPE	Presidente
236.024.304-72	MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	maria.bleite@ufpe.br	UFPE	Interna
351.360.224-34	TELMA DE BARROS CORREIA	tcorreia@sc.usp.br	USP	Externa à Instituição

[<< Voltar](#)

Portal do Coordenador Stricto

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS

DADOS DA DEFESA

Discente: 20221000805 - ITALO CINTRA FERREIRA
CPF: 103.347.274-30
Email: italo.cintra@ufpe.br
Orientador: JOELMIR MARQUES DA SILVA
Coorientador: Não informado
Local: Sala de aula do PPGDU
Data: 08/03/2024
Hora: 15:00
Tipo da banca: DEFESA
Número de páginas: 120
Será realizada por Videoconferência?: Sim

ATA DE PARECER DA BANCA

ATA DE DEFESA ASSINADA

TÍTULO

PARQUE DO CARMO DE OLINDA: O ELEMENTO VEGETAL NA COMPREENSÃO DO ESPÍRITO DO LUGAR

TÍTULO EM INGLÊS

PARQUE DO CARMO DE OLINDA: O ELEMENTO VEGETAL NA COMPREENSAO DO ESPIRITO DO LUGAR

RESUMO

O Centro Histórico de Olinda é reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial Cultural, que levou em consideração a reunião do conjunto arquitetônico e traçado urbano português imbricados à presença do mar e sua vegetação. Apesar do conjunto arquitetônico ser objetivamente apreendido enquanto patrimônio histórico, o elemento vegetal, é por vezes negligenciado e limitado a concepção de verde urbano da cidade. Contudo, o elemento vegetal ultrapassa essa concepção, já que os diferentes tipos de vegetação representam um papel na composição e não devem ser modificados de maneira arbitrária. Acredita-se que ele está diretamente ligado a vida social e espiritual do centro histórico, dando ao sítio um caráter próprio que firma o seu lugar na história, seja ele pertencente as cercas e hortas conventuais, a indústria da cana-de-açúcar, ao horto botânico, aos quintais ou espaços públicos ajardinados. Para autores como Christian Norberg-Schulz, esse caráter próprio que os lugares apresentam intitula-se como espírito do lugar. Para tanto, a espacialidade do Parque do Carmo é utilizada como objeto empírico para a investigação da problemática, por se configurar um célebre espaço público no seio do Centro Histórico que se moldou conforme a demanda de diferentes épocas compreendidas entre os séculos 16 e 21. Dessa maneira, tem-se como objetivo entender o elemento vegetal enquanto componente chave na permanência do Espírito do Lugar do Parque do Carmo. Dessa forma, construiu-se a historiografia, direcionada a partir da fitocronologia e do palimpsesto vegetal, fazendo uso da pesquisa bibliográfica, histórica, e de campo exploratória.

RESUMO EM INGLÊS

O Centro Histórico de Olinda é reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela UNESCO, apresentando dentre os critérios o de valor universal excepcional, sendo este a reunião do conjunto arquitetônico e traçado urbano português imbricados à presença do mar e dos seus jardins. Apesar do conjunto arquitetônico ser objetivamente apreendido enquanto patrimônio histórico, o elemento vegetal, é por vezes mal interpretado e negligenciado, limitado à concepção de verde urbano da cidade. Porém, o patrimônio histórico do jardim ultrapassa essa concepção, já que os diferentes tipos de vegetação representam um papel na composição e não devem ser modificados de maneira arbitrária. Acredita-se que o elemento vegetal está diretamente ligado a vida social e espiritual do centro histórico, dando ao lugar um caráter próprio que firma o seu lugar na história, seja ele pertencente as cercas e hortas conventuais, a indústria da cana-de-açúcar, ao horto botânico, aos quintais ou espaços públicos ajardinados. Para autores como Christian Norberg-Schulz, esse caráter próprio que os lugares apresentam intitula-se como espírito do lugar. A espacialidade do Parque do Carmo é utilizado como recorte para a investigação da problemática, um célebre espaço público no seio do centro histórico que se moldou conforme a demanda de diferentes épocas compreendidas entre os séculos XVI e XXI. Sua configuração atual é resultado de ações de requalificação no âmbito do Programa Monumenta, responsável por integrar os espaços precedentes da Praça da Abolição, Sítio de Seu Reis e a colina da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Dessa maneira, tem-se como objetivo entender o elemento vegetal enquanto componente chave na permanência do Espírito do Lugar do Parque do Carmo. Para isso serão considerados três eixos de análise: pesquisa bibliográfica, pesquisa histórica, e pesquisa de campo exploratória. Como procedimentos metodológicos serão realizados a fitocronologia, o palimpsesto vegetal e o inventário florístico do parque.

PALAVRAS-CHAVE

Conservação Integrada. Patrimônio Mundial Cultural. Centro Histórico de Olinda.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
038.692.714-69	JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)	joelmir_marques@hotmail.com	UFPE	Presidente
236.024.304-72	MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	maria.bleite@ufpe.br	UFPE	Interna
	SAÚL ALCÁNTARA ONOFRE	sao@azc.uam.mx	UAM	Externo à Instituição

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS

DADOS DA DEFESA

Discente: 20221010759 - MARCOS VINICIUS DA SILVA ALVES DE LIMA CPF: 100.296.034-71 Email: marcos.viniciuslima@ufpe.br Orientador: JOELMIR MARQUES DA SILVA Coorientador: Não informado Local: on line Data: 07/03/2024 Hora: 14:00 Tipo da banca: DEFESA Número de páginas: 115 Será realizada por Videoconferência?: Sim																				
ATA DE PARECER DA BANCA																				
ATA DE DEFESA ASSINADA																				
TÍTULO																				
O VERDE REVELADO EM DADOS: SISTEMA DE INDICADORES DA ARBORIZAÇÃO URBANA																				
TÍTULO EM INGLÊS																				
O VERDE REVELADO EM DADOS: SISTEMA DE INDICADORES DA ARBORIZACAO URBANA																				
RESUMO <p>A avaliação da arborização urbana é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes no planejamento das cidades e na melhoria da qualidade de vida. No entanto, a carência de critérios técnicos-científicos transdisciplinares nos programas públicos relacionados à tal temática leva à prestação ineficiente dos serviços ecossistêmicos provenientes das áreas arborizadas. Nesse sentido, os sistemas de indicadores ganharam destaque diante de pesquisas relacionadas à construção de políticas públicas baseadas em dados por apresentarem a capacidade operacional de mensuração de conceitos não-quantificáveis para subsidiar a tomada de decisões. Sob tal contexto, objetivou-se com essa dissertação construir um sistema de indicadores como ferramenta capaz de diagnosticar e avaliar a arborização urbana, sendo um possível apoio à futura política nacional de arborização urbana. Metodologicamente, utilizou-se os procedimentos preconizados por Cecília Wong em "Indicators for urban and regional planning: the interplay of policy and methods". Para tanto, o ponto de partida foi a revisão sistemática para estabelecimento conceitual do objeto teórico, a arborização urbana, seguido pela análise de critérios variados pré-definidos para seleção da estrutura analítica adequada e o reconhecimento de indicadores por meio da análise de conteúdo, finalizando com a avaliação da arborização da cidade do Recife mediante o sistema desenvolvido. Adotou-se o entendimento de que arborização urbana é o conjunto de ações estratégicas e integradas voltadas para o planejamento, manejo e conservação do sistema de árvores, arbustos e palmeiras presentes em ambientes urbanos e periurbanos capazes de fornecer serviços ecossistêmicos. Para a estrutura analítica do sistema, selecionou-se a abordagem Mapeamento e Avaliação de Ecossistemas e seus Serviços (MAES) por possibilitar uma compreensão ampla dos benefícios que a arborização urbana oferece, considerando tanto os aspectos quantitativos e qualitativos. A fim de abranger as principais categorias de serviços ecossistêmicos, foram selecionados oito indicadores, dois para avaliar o provisionamento, dois para a regulação e manutenção do ambiente e quatro para culturais. Operacionalmente, o sistema de indicadores foi organizado por métodos não-estatísticos, tendo por objetivo exibir os dados de forma bruta, devendo a consideração deste ser observada pelo avaliador da política de arborização. Tratando-se do projeto piloto empreendido para testes do sistema desenvolvido, Recife, constatou-se que a capital pernambucana possui relevante cobertura arbórea, entretanto, sua má distribuição no território e a ausência de conexão dos fragmentos florestais com as demais áreas arborizadas dificulta a provisão de serviços ecossistêmicos para os municípios.</p>																				
RESUMO EM INGLÊS <p>A avaliação da arborização urbana é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes no planejamento das cidades e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. No entanto, os programas públicos relacionados a tal temática frequentemente carecem de critérios técnicos-científicos transdisciplinares, resultando em ineficiência na prestação dos serviços ecossistêmicos. Tal cenário pode resultar em danos à infraestrutura urbana e à percepção equivocada da arborização como um elemento meramente estético, ignorando seus benefícios e até mesmo representando riscos à população. Diante de pesquisas sobre a construção de políticas públicas baseadas em dados, os sistemas de indicadores ganharam destaque por apresentarem a capacidade operacional de mensuração de conceitos não-quantificáveis para subsidiar tomada de decisões adequadas a determinada realidade. Sob tal contexto, objetiva-se com essa pesquisa construir um sistema de indicadores como ferramenta capaz de diagnosticar e avaliar a arborização urbana. Metodologicamente, utilizou-se os procedimentos preconizados por Cecília Wong em "Indicators for urban and regional planning: the interplay of policy and methods". Para tanto, o ponto de partida foi a revisão sistemática para estabelecimento conceitual do objeto teórico, seguido pela análise de critérios variados pré-definidos para seleção da estrutura analítica adequada e o reconhecimento de indicadores por meio da análise de conteúdo, finalizando com a avaliação da arborização da cidade do Recife utilizando o sistema desenvolvido. Teve-se como conceito definido para arborização urbana o conjunto de ações estratégicas e integradas voltadas para o planejamento, manejo e conservação de árvores, arbustos e palmeiras presentes em ambientes urbanos capazes de fornecer serviços ecossistêmicos, tais como a benefícios estéticos, regulação de temperatura e provisionamento de alimentos. Para a estrutura analítica do sistema, selecionou-se a abordagem Mapeamento e Avaliação de Ecossistemas e seus Serviços (MAES) por possibilitar uma compreensão abrangente dos benefícios que a arborização urbana oferece, considerando tanto os aspectos quantitativos, por meio de indicadores e métricas, quanto aspectos quali-quantitativos, como o valor cultural e social dos serviços ecossistêmicos, auxiliando na tomada de decisões e no planejamento urbano sustentável.</p>																				
PALAVRAS-CHAVE <p>Florestas; infraestrutura urbana; políticas públicas.</p>																				
MEMBROS DA BANCA																				
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>038.692.714-69</td><td>JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)</td><td>joelmir_marques@hotmail.com</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>021.806.434-97</td><td>KAINARA LIRA DOS ANJOS</td><td>kainaraanjos@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>191.499.054-49</td><td>DANIELA BIONDI BATISTA</td><td>dbiondi@ufpr.br</td><td>UFPR</td><td>Externo à Instituição</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	038.692.714-69	JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)	joelmir_marques@hotmail.com	UFPE	Presidente	021.806.434-97	KAINARA LIRA DOS ANJOS	kainaraanjos@gmail.com	UFPE	Interna	191.499.054-49	DANIELA BIONDI BATISTA	dbiondi@ufpr.br	UFPR	Externo à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																
038.692.714-69	JOELMIR MARQUES DA SILVA (ORIENTADOR)	joelmir_marques@hotmail.com	UFPE	Presidente																
021.806.434-97	KAINARA LIRA DOS ANJOS	kainaraanjos@gmail.com	UFPE	Interna																
191.499.054-49	DANIELA BIONDI BATISTA	dbiondi@ufpr.br	UFPR	Externo à Instituição																

[<< Voltar](#)

Portal do Coordenador Stricto

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação (STI-UFPE) - (81) 2126-7777 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - sigaa03.ufpe.br.sigaa03 - v4.12.13.20

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20221001670 - MATHEUS BATISTA SIMÕES
CPF: 084.716.294-02
Email: matheus.simoes@ufpe.br
Orientador: KAINARA LIRA DOS ANJOS
Coorientador: MAURO NORMANDO MACEDO BARROS FILHO
Local: Plataforma Online (Google Meet)
Data: 29/02/2024
Hora: 14:00
Tipo da banca: DEFESA
Número de páginas: 124
Será realizada por Videoconferência?: Sim

ATA DE PARECER DA BANCA

Ata atual:

ATA DE DEFESA ASSINADA

TÍTULO

AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA FRAGMENTAÇÃO SOCIOESPACIAL: Diferenciação socioespacial de Zonas Especiais de Interesse Social.

TÍTULO EM INGLÊS

THE MULTIPLE DIMENSIONS OF SOCIOESPATIAL FRAGMENTATION: Socio-spatial differentiation of Special Zones of Social Interest.

RESUMO

A presença crescente de assentamentos humanos com condições precárias de habitabilidade tem se tornado cada vez mais comum nas cidades mais populosas ao redor do mundo. Ademais, a fragmentação socioespacial do tecido urbano tem adicionado uma considerável complexidade ao enfrentamento deste desafio. Nesse contexto, esta pesquisa busca analisar a diferenciação e a fragmentação socioespacial em ZEIS, a partir da relação de suas características internas com as da cidade que as cerca. O processo de construção metodológica contemplou a cidade de Campina Grande, e posteriormente, replicou-se o método em João Pessoa, consideradas as cidades mais populosas do estado da Paraíba. A análise introduz contribuições metodológicas que combinam a obtenção e sistematização de dados espaciais, ferramentas de geoprocessamento e análises discriminantes, de modo a identificar quais variáveis possuem maior peso em diferenciar as ZEIS de seus respectivos entornos, através de um índice de diferenciação socioespacial. A interpretação dos resultados desse índice contribuiu para a análise da fragmentação socioespacial nesses territórios, e na possível segregação de seus moradores na cidade onde vivem. Nesse processo, deparou-se com a diversidade na diferenciação socioespacial em áreas centrais e periféricas, contudo, houve uma diferenciação superior considerando as ZEIS de Campina Grande. A relevância deste trabalho está na sistematização de diversas contribuições em uma metodologia que permite a classificação de ZEIS, fundamental no processo de compreender diversos aspectos da fragmentação socioespacial, além de subsidiar políticas de planejamento e gestão que visem promover uma integração mais harmônica com o entorno.

RESUMO EM INGLÊS

The growing presence of human settlements with precarious living conditions has become increasingly common in the most populous cities around the world. Furthermore, the socio-spatial fragmentation of the urban fabric has added considerable complexity to facing this challenge. In this context, this research seeks to analyze the socio-spatial differentiation and fragmentation in ZEIS, based on the relationship between their internal characteristics and those of the city that surrounds them. The methodological construction process included the city of Campina Grande, and later, the method was replicated in João Pessoa, considered the most populous cities in the state of Paraíba. The analysis introduces methodological contributions that combine the obtaining and systematization of spatial data, geoprocessing tools and discriminant analysis, in order to identify which variables have the greatest weight in differentiating the ZEIS from their respective surroundings, through an index of socio-spatial differentiation. The interpretation of the results of this index contributed to the analysis of socio-spatial fragmentation in these territories, and the possible segregation of their residents in the city where they live. In this process, we were faced with diversity in socio-spatial differentiation in central and peripheral areas, however, there was a superior differentiation considering the ZEIS of Campina Grande-PB. The relevance of this work lies in the systematization of several contributions into a methodology that allows the classification of ZEIS, fundamental in the process of understanding different aspects of socio-spatial fragmentation, in addition to supporting planning and management policies that aim to promote a more harmonious integration with the surroundings.

PALAVRAS-CHAVE

ZEIS, diferenciação socioespacial, fragmentação socioespacial.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
021.806.434-97	KAINARA LIRA DOS ANJOS (ORIENTADOR)	kainaraanjos@gmail.com	UFPE	Presidente
668.319.034-87	LIVIA IZABEL BEZERRA DE MIRANDA	livia.miranda@ufpe.br	UFPE	Interna
244.807.034-20	JAN BITOUN	bitounjan@gmail.com	UFPE	Externo ao Programa
006.892.989-78	FLÁVIA DA FONSECA FEITOSA	flavia.feitosa@ufabc.edu.br	UFABC	Externa à Instituição

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS**DADOS DA DEFESA****Discente:** 20211002753 - RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA**CPF:** 607.340.233-32**Email:** arqurb.rafaelaoliveira@gmail.com**Orientador:** MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA**Coorientador:** Não informado**Local:** Programa de Pósgraduação em Desenvolvimento Urbano**Data:** 06/03/2024**Hora:** 09:30**Tipo da banca:** DEFESA**Número de páginas:** 127**Será realizada por Videoconferência?:** Sim**ATA DE PARECER DA BANCA****ATA DE DEFESA ASSINADA****TÍTULO****URBANIZAÇÃO DA COMUNIDADE TRADICIONAL ILHA DE DEUS, RECIFE-PE. Uma análise na perspectiva da sustentabilidade e do direito à cidade****TÍTULO EM INGLÊS****URBANIZATION OF THE TRADITIONAL COMMUNITY ILHA DE DEUS, RECIFE-PE. Post-intervention evaluation from the perspective of sustainability and the right to the city****RESUMO**

Esta dissertação tem como objetivo analisar o processo de urbanização da comunidade tradicional Ilha de Deus, localizada na cidade do Recife, no estado de Pernambuco, Brasil, adotando como perspectiva os princípios do desenvolvimento sustentável e o seu alinhamento ao direito à cidade e à moradia.

O estudo parte da constatação de uma contradição nas bases da consolidação dessa comunidade no seu local de moradia. De um lado, porque a comunidade que habita a Ilha de Deus se encontra inserida em uma ilha na bacia hidrográfica do Pina, circundada por mangues, e se constitui de uma população pescadora e extrativista, que sobrevive por meio da luta e da resistência dos recursos locais, sendo, portanto reconhecida como tradicional, conforme a definição da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), que atribui a essas comunidades a proteção da preservação de seu habitat e de suas práticas tradicionais (BRASIL, 2007) 1 . Por outro lado, porque esta comunidade ocupa uma Área de Preservação Permanente (APP), segundo as legislações urbanísticas e ambientais locais, considerada legalmente como non aedificandi e não passível de consolidação e, portanto, de processos de urbanização e de regularização fundiária.

Contudo, devido a uma série de reivindicações da comunidade de Ilha de Deus aos governos estadual e municipal, uma série de benfeitorias foram sendo realizadas, nos últimos 30 anos, avançando na consolidação dessa comunidade no local de moradia. Constitui-se um marco importante para esta consolidação a instalação de uma ponte que liga a ilha ao continente, inicialmente construída de madeira, instalada já na década de 1980, a qual foi substituída posteriormente por uma ponte de concreto, culminando com a implantação das obras de urbanização de toda a ilha, por iniciativa do governo de Pernambuco, na década 2000. No momento atual, a comunidade de Ilha de Deus se insere entre as prioridades do governo municipal de promover a sua regularização fundiária.

O estudo se fundamenta em Boff (2004) 2 e Capra (2006) 3 , que procuram ampliar o conceito de desenvolvimento sustentável, trazendo para o debate a noção de "modo de vida sustentável", que tem como pressuposto a sustentabilidade do homem e da sociedade, satisfazendo necessidades da presente e das futuras gerações. Na perspectiva desses autores, a responsabilidade individual e a coletiva, geradora de formas de vida, baseadas na solidariedade, são fundamentais para ocorrer as transformações nas relações da sociedade e o meio ambiente. Nessa concepção integradora, não há diferenciação entre o homem e a natureza, pois são reconhecidos os valores intrínsecos de todas as espécies e a sua importância para a sustentabilidade e a preservação do planeta. Tal concepção leva a considerar que as relações econômicas e sociais e o crescimento econômico necessitam ser avaliados, rearticulados e repensados, tendo como pressuposto a preservação da ecologia e da justiça social. As lutas por justiça e igualdade social presentes no cotidiano das comunidades tradicionais são expressões da luta pelo direito à moradia e à cidade. Ainda que o direito à moradia esteja assegurado, no âmbito internacional, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e, no nacional, pela Constituição Federal (1988), sabe-se que o uso do solo urbano e o acesso à habitação estão relacionados com os privilégios que se têm em obtê-los por meio do poder aquisitivo. Desse modo, não são todos os cidadãos que possuem esse poder, uma vez que existe uma enorme disparidade entre os diferentes níveis sociais. Diante da problemática apresentada surgem alguns questionamentos:

Com o processo de urbanização implantado na Ilha de Deus, é possível considerar que os modos de vida desta comunidade são sustentáveis?

Se sim, que mecanismos de planejamento urbano poderiam ser elencados por garantirem modos de vida sustentáveis a esta comunidade?

Como associar a promoção desses modos de vida sustentáveis à promoção ao direito à moradia e à cidade?

Que diretrizes aplicadas a esta comunidade poderiam servir de referência para outras comunidades tradicionais inseridas no meio urbano, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável nas cidades?

O desenvolvimento do trabalho se pauta em três procedimentos metodológicos: na análise dos registros do processo de urbanização da comunidade Ilha de Deus a partir de documentos oficiais e de relatórios e documentos que retratam o processo; na análise das condições locais da urbanização implantada; e na opinião da comunidade sobre as mudanças ocorridas nos modos de vidas das famílias residentes após o processo de urbanização. Essas análises serão pontuadas com os princípios da sustentabilidade e do direito à cidade e à moradia digna.

RESUMO EM INGLÊS

The aim of this dissertation is to analyze the process of urbanization of the traditional community of Ilha de Deus, located in the city of Recife, in the state of Pernambuco, Brazil, from the perspective of the principles of sustainable development and their alignment with the right to the city and to housing. The study started from the observation of a contradiction in the foundations of the consolidation of this community in its place of residence: On the one hand, because the community that inhabits Ilha de Deus is located on an island in the Pina watershed, surrounded by mangroves, and is made up of a fishing and extractivist population, which survives through struggle and resistance of local resources, and is therefore recognized as traditional, according to the definition of the National Policy for the Sustainable Development of Traditional Peoples and Communities (PNPCT) of the Ministry of Social Development (MDS), which attributes to these communities the protection of the preservation of their habitat and their traditional practices (BRASIL, 2007). On the other hand, because this community occupies a Permanent Preservation Area (APP), according to local urban and environmental legislation, legally considered non aedificandi and not subject to consolidation and, therefore, to urbanization and land regularization processes. The urbanization of Ilha de Deus, on the initiative of the state government, and its inclusion for land regularization among the priorities of the municipal government, offers the opportunity to evaluate the impacts of this process on the community, including the views of the residents, which can collaborate as a reference for other traditional communities inserted in the urban environment, thus contributing to sustainable development in cities. To this end, the study was conceptually based on the principles of sustainable development, from the perspective of "sustainable ways of life", defended by Boff (2004) and Capra (2006), who consider that individual and collective responsibility, generating ways of life based on solidarity, are fundamental for transformations to occur in society's relations with the environment. They also consider that economic and social relations and economic growth need to be evaluated, rearticulated and rethought, based on the preservation of ecology and socio-environmental justice, which brings this theoretical perspective closer to the principles of the right to the city, advocated by Lefebvre (2008) and further developed by Harvey (2008, 2014). The development of the work was based on three methodological procedures: analysis of the records of the urban intervention process in the Ilha de Deus community, based on official documents and reports and documents that portray this process; analysis of the local conditions of the urbanization that was implemented; and the view of the community's residents on the changes that occurred in the resident families' lifestyles after the intervention process. These analyses were guided by the principles of sustainability and the right to the city and to decent housing.

PALAVRAS-CHAVE

Comunidades Tradicionais; Urbanização em Áreas de Preservação Permanente; Modos de Vida Sustentáveis; Direito à Cidade; Comunidade Ilha de Deus.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
042.800.244-72	MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA (ORIENTADOR)	souza.mariaangela@gmail.com	UFPE	Presidente
608.606.774-00	DANIELLE DE MELO ROCHA	dmrocha.ufpe@gmail.com	UFPE	Interna
261.359.654-68	MARIA DULCE PICANCO BENTES SOBRINHA	dulce.bentes@ufrn.br	UFRN	Externa à Instituição

[<< Voltar](#)

Portal do Coordenador Stricto

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS

DADOS DA DEFESA

Discente: 20221001713 - WESLEY MORAIS DA SILVA CPF: 113.463.764-09 Email: wesley.morais@ufpe.br Orientador: SUELY MARIA RIBEIRO LEAL Coorientador: MONICA LUIZE SARABIA Local: REMOTO Data: 15/02/2024 Hora: 14:00 Tipo da banca: DEFESA Número de páginas: 170 Será realizada por Videoconferência?: Sim																									
ATA DE PARECER DA BANCA																									
ATA DE DEFESA ASSINADA																									
TÍTULO																									
A PERIFERIA METROPOLITANA DE FORTALEZA E NATAL COMO FRONTEIRA DE ATUAÇÃO PARA UM AGENTE ESTRANGEIRO DO MERCADO IMOBILIÁRIO FINANCEIRIZADO: uma análise dos empreendimentos <i>Smart city</i> da Planet Group.																									
TÍTULO EM INGLÊS																									
THE METROPOLITAN PERIPHERY OF FORTALEZA AND NATAL AS A FRONTIER OF ACTION FOR A FOREIGN AGENT IN THE FINANCIALIZED REAL ESTATE MARKET: an analysis of Planet Group's Smart city projects.																									
RESUMO																									
<p>O presente trabalho busca analisar a atuação da incorporadora estrangeira <i>Planet Group</i>, na periferia metropolitana de Natal e Fortaleza, seus interesses locacionais, formatos de inserção imobiliária, níveis de liquidez e lucratividade, a partir de um estudo comparativo entre os empreendimentos <i>Smart city</i> — Laguna, em São Gonçalo do Amarante (CE), Aquiraz, no município de Aquiraz (CE) e Natal, no município de São Gonçalo do Amarante (RN), homônimo à municipalidade cearense. O trabalho se desenvolve dialeticamente, contrapondo-se os objetos teóricos e empíricos, para construção de um conhecimento consubstanciado. Parte-se então de uma (1) revisão bibliográfica acerca das temáticas relacionadas ao campo do Planejamento urbano e regional, sendo elas — a produção capitalista do espaço, mercado imobiliário, financeirização e <i>Smart city</i>; assim como de um (2) levantamento e análise documental, via fontes primárias e secundárias, de caráter quanti-qualitativo, acerca do agente imobiliário, dos seus empreendimentos, regiões de intervenção, e atores envolvidos. Como resultados, torna-se possível verificar: a existência de uma estrutura de gestão e governança robusta, e de escala global, da <i>Planet Group</i>, com grande capacidade de produção imobiliária em diversas localidades, paralelamente; situar sua atuação no complexo financeiro-imobiliário, o qual à possibilitou, em grande medida, todo o seu crescimento internacional; além de identificar estratégias de lançamentos imobiliários concebidos morfotipologicamente, de acordo com a lógica de maior aproveitamento/extração da renda do solo, que no caso das <i>Smart cities</i> aqui analisadas, detendo grande extensão territorial, e agregando-se diversas inovações de produto e processos, são capazes de conferir elevados índices de liquidez e lucratividade à incorporadora.</p>																									
RESUMO EM INGLÊS																									
<p>This work seeks to analyze the performance of the foreign developer Planet Group, in the metropolitan outskirts of Natal and Fortaleza, its locational interests, real estate insertion formats, levels of liquidity and profitability, based on a comparative study between the Smart city projects — Laguna, in São Gonçalo do Amarante (CE), Aquiraz, in the municipality of Aquiraz (CE) and Natal, in the municipality of São Gonçalo do Amarante (RN), namesake of the municipality of Ceará. The work develops dialectically, opposing theoretical and empirical objects, to construct substantiated knowledge. It then starts with (1) bibliographical review on themes related to the field of urban and regional Planning, namely — the capitalist production of space, real estate market, financialization and Smart city; as well as one (2) documentary survey and analysis, via primary and secondary sources, of a quantitative and qualitative nature, about the real estate agent, its projects, intervention regions, and actors involved. As a result, it is possible to verify: the existence of a robust management and governance structure, on a global scale, at Planet Group, with a large capacity for real estate production in several locations, in parallel; locate its operations in the financial-real estate complex, which has, to a large extent, enabled all of its international growth; in addition to identifying real estate launch strategies designed morphotypologically, according to the logic of greater use/extraction of income from the ground, which in the case of the Smart cities analyzed here, having a large territorial extension, and adding several product and process innovations, They are capable of providing high levels of liquidity and profitability to the developer.</p>																									
PALAVRAS-CHAVE																									
Financeirização; mercado imobiliário; inovação; <i>Smart city</i> ; Nordeste.																									
MEMBROS DA BANCA																									
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>168.251.444-72</td><td>SUELY MARIA RIBEIRO LEAL (ORIENTADOR)</td><td>suelyleal@terra.com.br</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>013.621.464-98</td><td>IANA LUDERMIR BERNARDINO</td><td>ianaludermir@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>267.221.004-72</td><td>NORMA LACERDA GONCALVES</td><td>norma_lac@yahoo.com.br</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>616.724.164-34</td><td>DEMÓSTENES ANDRADE DE MORAES</td><td>damoraes6@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Externo ao Programa</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	168.251.444-72	SUELY MARIA RIBEIRO LEAL (ORIENTADOR)	suelyleal@terra.com.br	UFPE	Presidente	013.621.464-98	IANA LUDERMIR BERNARDINO	ianaludermir@gmail.com	UFPE	Interna	267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES	norma_lac@yahoo.com.br	UFPE	Interna	616.724.164-34	DEMÓSTENES ANDRADE DE MORAES	damoraes6@gmail.com	UFPE	Externo ao Programa
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																					
168.251.444-72	SUELY MARIA RIBEIRO LEAL (ORIENTADOR)	suelyleal@terra.com.br	UFPE	Presidente																					
013.621.464-98	IANA LUDERMIR BERNARDINO	ianaludermir@gmail.com	UFPE	Interna																					
267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES	norma_lac@yahoo.com.br	UFPE	Interna																					
616.724.164-34	DEMÓSTENES ANDRADE DE MORAES	damoraes6@gmail.com	UFPE	Externo ao Programa																					

[<< Voltar](#)

